



ELEIÇÕES GERAIS 2019

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhamire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Cláudio, João Machassel

Número 43 - 03 de Setembro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Duas pessoas assassinadas em conexão com campanha eleitoral

Dois cidadãos, um membro da Renamo e outro da Frelimo, foram assassinados no Distrito de Dondo, por alegadas rivalidades políticas. Num caso, a Renamo acusa simpatizantes do MDM de terem assassinado seu membro, enquanto no outro caso, está detido um membro da Renamo acusado de envolvimento no assassinato de um membro da Frelimo.

O membro da Renamo que em vida respondia pelo nome de Júlio Amisse, de 37 anos, perdeu a vida na noite de ontem para hoje depois de ter sido brutalmente espancado por desconhecidos no posto administrativo de Mafambisse, quando regressava das actividades da campanha eleitoral. Os supostos agressores puseram-se em fuga. O corpo do malgrado que, na altura do sucedido trajava uma camisete do seu partido, encontra-se depositado na morgue do hospital local.

Sem avançar detalhes, o comandante da Polícia no distrito, João Moiana, disse ao Boletim que o caso está ainda sob investigação. Entretanto, o delegado político da Renamo em Mafambisse, Josef Fátima, acusa os membros do MDM de estarem por detrás do assassinato. “O nosso membro queixava-se de estar a ser perseguido pelo MDM”, disse. Segundo apurou o Boletim, o malgrado é um antigo membro do MDM que se juntou à Renamo recentemente.

No mesmo distrito, um membro da Renamo está detido desde ontem acusado de assassinar a secretária da Frelimo na localidade Mutua, Bairro 25 de Junho. A malgrada que respondia pelo nome de Carla André foi morta à facada em sua residência por três indivíduos que se puseram em fuga. Um dos suspeitos é o membro da Renamo que se encontra detido. O comandante da Polícia no distrito disse ao Boletim que contra o visado já foi aberto um processo-crime.

Segundo o porta-voz da Frelimo em Dondo, Jate Tiago, que falava aos jornalistas locais em

conferência de imprensa, o assassinato ocorreu dias depois de simpatizantes do seu partido e os da Renamo terem trocado insultos e ameaças quando as suas caravanas disputavam um espaço no mercado para fazer a sua campanha.

No distrito de **Macossa**, Manica, indivíduos desconhecidos incendiaram residência do delegado do MDM na madrugada desta segunda-feira, informou o porta-voz do partido, Humberto Escova, em conferência de imprensa no Chimoio.

Segundo o delegado político provincial do partido na província, os membros do seu partido têm sido alvos de perseguição no distrito. O mesmo disse ao Boletim que no distrito de **Guro**, as bandeiras do MDM e o material propagandístico estão a ser vandalizados pelos membros de algum partido político local desde os primeiros dois dias da campanha.

Humberto Escova disse não ter dúvidas de que estes actos são protagonizados por membros da Frelimo para intimidar os seus membros de modo que estes não possam desempenhar suas actividades políticas naqueles distritos.

Um indivíduo membro da Renamo encontra-se hospitalizado no Hospital Provincial de **Xai-xai** devido a agressões promovidas por dois membros da Frelimo na abertura da campanha eleitoral no distrito de **Chicualacuala** e os supostos agressores encontram-se detidos na cadeia distrital.

Vandalização de material de propaganda

No distrito de **Morrumbene**, Inhambane, membros e simpatizantes da Frelimo são acusados de descolar cartazes da Renamo e substituí-los pelos do seu partido. A vandalização dos cartazes aconteceu por volta das 09h00 e foi liderada pelo secretário da Organização da Juventude Moçambicana (OJM), Joaquim Maria, apurou o Boletim.

Em **Xai-xai**, membros da Frelimo acusam a Renamo e MDM de destruir o seu material e diz que os mesmos não estão preparados para esta arena política.

Entretanto, o porta-voz da Renamo neste distrito, Arnaldo Manhique, refutou as acusações e diz que a Renamo e MDM estão a fazer a sua campanha de forma ordeira, respeitando o direito de oportunidades. "Se nos apercebemos que o MDM colou primeiro não tiramos, procuramos outro espaço, mas a Frelimo cola por cima ou rasga para não sermos vistos", disse Manhique.

No distrito de **Mágoe**, Tete, simpatizantes da Frelimo retiraram panfletos de membros da Renamo das paredes de uma residência no bairro 3, tendo colado na mesma os panfletos do seu partido. No distrito do **Ibo**, no posto administrativo da Quirimba, simpatizantes da Renamo colaram panfletos em cinco residências de simpatizantes da Frelimo sem consentimento, criando indignação destes.

No distrito de **Morrumbala**, Zambézia, simpatizantes da Frelimo no bairro Cimento cobriram a casa de um simpatizante da Renamo com cartazes da Frelimo e do seu candidato.

Na vila de **Murrupula**, Nampula, a Renamo colou panfletos do seu candidato, Ossufo Momade, por cima do panfleto da Frelimo ofuscando uma parte da cara do candidato Filipe Nyusi.

Nos termos do artigo 185, da Lei nº 3/2019, de 31 de Maio, aquele que roubar, furtar, destruir rasgar ou por qualquer forma inutilizar, no todo ou em parte, ou tornar ilegível o material de propaganda eleitoral afixado ou desconfigurar ou colocar por cima dele qualquer material com o fim de ocultar e punido com pena de prisão de seis meses e multa de seis a doze salários mínimos da função pública.

Enquanto isso, no distrito de **Funhalouro**, a Frelimo colou panfletos nos sinais de trânsito. Em **Mandimba**, simpatizantes da Frelimo colaram panfletos do partido na Igreja Baptista.

No povoado de **Canhavano**, em Gaza, a Senhora Carlota Matxani, secretária deste povoado faz campanha de recolha de cartões de eleitores, anotando dados e números, o que inquieta os cidadãos eleitores. Matxani é membro do Partido no Poder. Algumas vítimas desta acção da secretária são Jaime Albino e Jaimina Salvador Kuamba, que denunciaram o caso ao Boletim.

Na cidade de **Maputo**, panfletos da Frelimo e do MDM, incluindo de seus candidatos presidenciais, abundam em paredes de residências privadas, em postos de transformação da Electricidade de Moçambique, nas instalações da EDM situadas próximo à estátua de Eduardo Mondlane, na avenida com o mesmo nome.



Imagem captada em Murrupula, Nampula

A Lei nº 2/2019, de 31 de Maio, no seu artigo 33 dispõe que não é permitida a fixação de cartazes, nem a realização de pinturas murais em monumentos nacionais, templos e edifícios religiosos, sedes de órgãos centrais, e local ou onde vão funcionar as assembleias de votos, os sinais de trânsito ou placas de sinalização rodoviária ou ferroviária e no interior das repartições ou edifícios públicos.

Quem apoia a Renamo não vai comer

No distrito de Búzi, Sofala, secretários do bairro terá proibido simpatizantes da Renamo de se juntar às caravanas do seu partido durante a campanha eleitoral com o argumento de que quem participar da campanha da Renamo não irá beneficiar do projecto "comida pelo trabalho" destinado às vítimas das cheias e do ciclone Idai.

O facto que acontece nos bairros de Massane, Chiquezane, Macurongo e Inhabirira foi reportado ao Boletim por João Remédio, delegado político da Renamo naquele distrito.

Campanha segue ordeira em Cabo Delgado

A campanha eleitoral segue ordeira em vários distritos da província de Cabo Delgado, sendo Frelimo um dos poucos partidos que esteve visível no quarto dia da campanha eleitoral.

No distrito de **Muidumbe**, a Frelimo foi a única formação política que desde as primeiras horas do dia visitou as aldeias e mercados do distrito durante mais uma caçada ao voto.

Igualmente, nos distritos alvos de ataques dos insurgentes, a campanha decorre normalmente, tirando a fraca movimentação das caravanas dos partidos políticos. No **Ibo**, a Frelimo foi o único

partido que se fez às ruas do Posto Administrativo de Quirimba.

No distrito de **Macomia**, o MDM até hoje ainda não saiu às ruas desde que a campanha eleitoral arrancou. No outro extremo, duas caravanas da Frelimo deslocaram-se às localidades de Nguida e Nakate para a caça ao voto e a Renamo foi ao bairro de Machova.

No distrito de **Mecúfi**, a Renamo deslocou-se ao bairro de Sassalane para fazer a sua campanha e a Frelimo esteve totalmente invisível até ao meio dia.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>

